

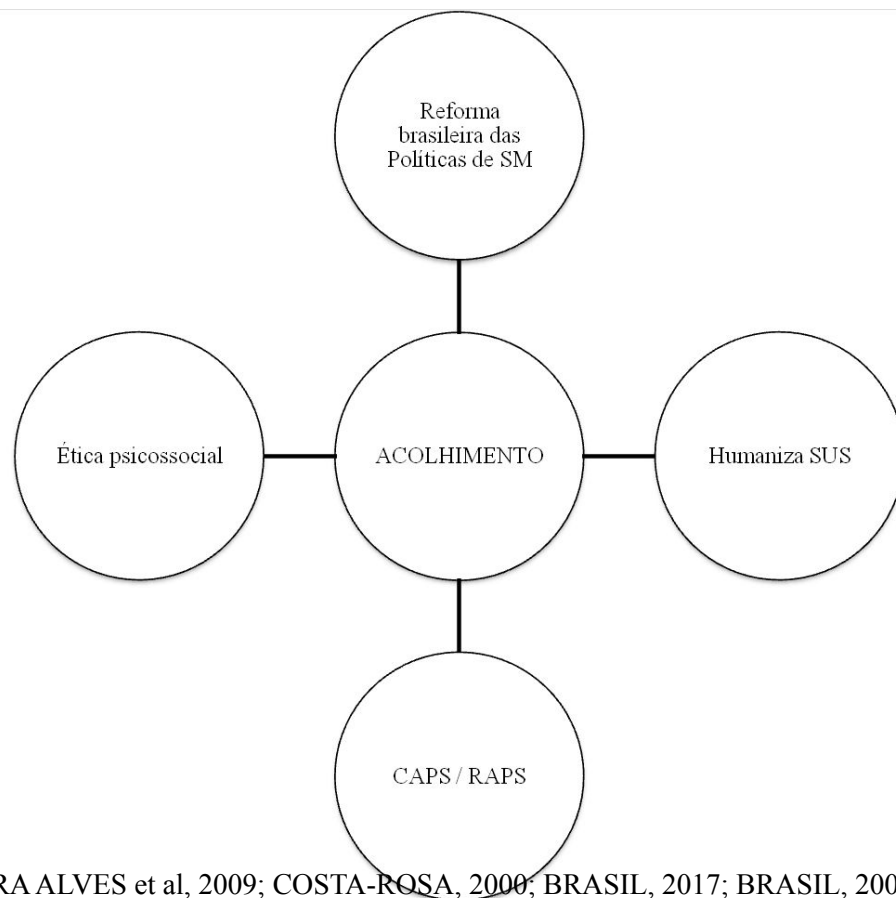


RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE MENTAL
SESAU • UEMS

O ACOLHIMENTO ESTENDIDO NO TEMPO COMO APOSTA TERAPÊUTICA

Mário Lucas Locatelli Teixeira
Dr. Ruben Artur Lemke e
Letícia de Oliveira Rodrigues.

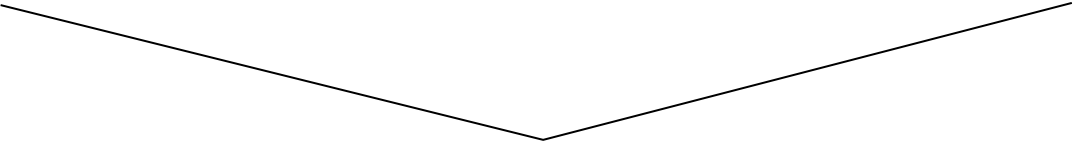
1 INTRODUÇÃO



(DE OLIVEIRA ALVES et al, 2009; COSTA-ROSA, 2000; BRASIL, 2017; BRASIL, 2004)

Problemas emergentes da prática:

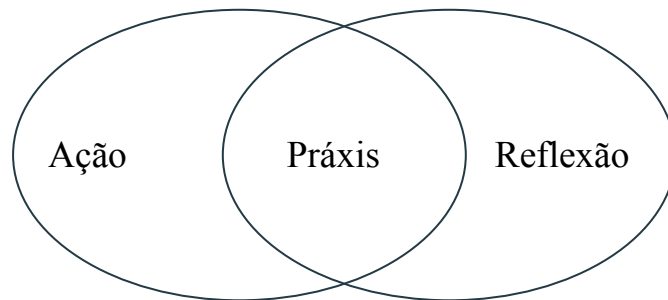
- Volume de atendimentos;
- Limitação do tempo;
- Anseios e a angústia dos usuários que procuram o serviço com suas questões, necessidades, resistências e estigmas;
- Demandas de pacientes em quadros agudos de sofrimento psíquico;
- Dificuldade de encontrarem pontos de assistência em saúde que lhe sirvam de espaço de cuidado;
- RAPS ainda em construção e articulação dificulta o processo de encaminhamento;



Acolhimento em mais de um encontro

2 METODOLOGIA

- A partir de elementos das experiências de acolhimentos estendidos no tempo vivenciadas durante a RMSM, nos CAPS da SESAU.
- Levantamento bibliográfico sobre o acolhimento;
- Identificar a forma que os autores entendem o acolhimento, potencialidades e fragilidades. Analisando os marcos jurídicos, cartilhas ministeriais e artigos;
- Conceitos de ética alteridade, política hospitalidade e o tempo como abertura;
- Práxis libertadora.



3 O ACOLHIMENTO COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO

- Tecnologia leve de cuidado em saúde;
 - Espaço de escuta e registros iniciais;
 - Classificação de risco;
 - Postura política dos profissionais;
 - Dimensão ética, estética e política;
 - Criação de vínculo;
 - Espaço de confiança e de trocas pode favorecer mudanças nas configurações subjetivas e de sofrimento (processo terapêutico).
- (MERHY, 2002; MAYNART et al, 2014; BRASIL, 2004).



3.1 ÉTICA DA ALTERIDADE

Emmanuel Lévinas (1906-1995)

- Filosofia ocidental- medo do desconhecido (reduzir o outro/diferente, ao mesmo).
- Movimento transcendente X movimento da consciência;
- O outro como alteridade;
- Responsabilidade diante da fragilidade do outro;
- Ética anterior a ontologia;
- Acolhimento como incômodo inicial ao diferente.

(CARVALHO; FREIRE; BOSI, 2009; LÉVINAS, 1980; DE ALMEIDA; CHAVES; DE BRITO, 2009)





3.2 POLÍTICA DA HOSPITALIDADE

Jacques Derrida (1930-2004)

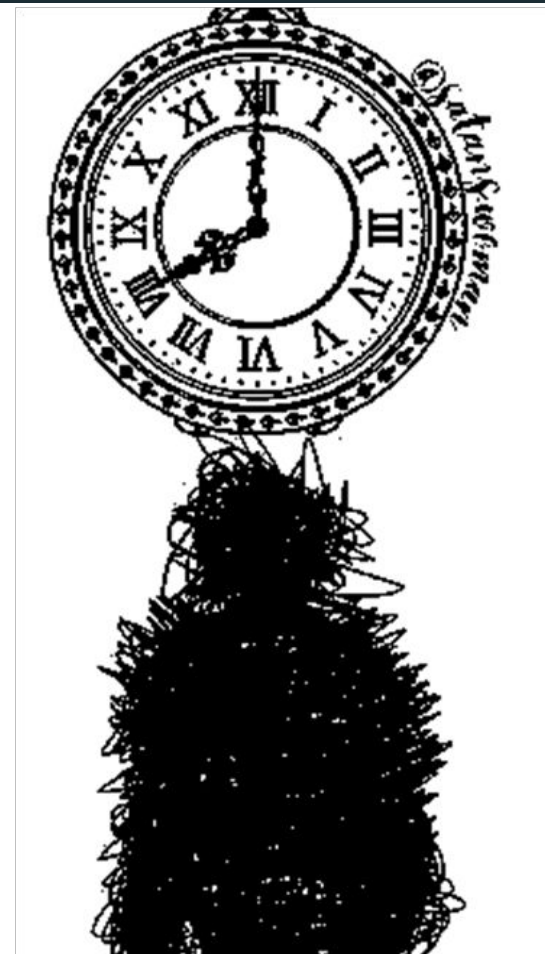
- Acolher o absolutamente outro, o estrangeiro e inesperado;
- Imprevisibilidade (esperar o inesperado);
- Hospitalidade implica ouvir o outro-estranho, na sua dimensão incalculável;
- Hóspede e anfitrião entregam-se mutuamente um ao outro- Risco da exposição;
- Respeito diz da distância, espaço que se toma para olhar e do espaço do outro. Para haver responsabilidade, é necessário resposta ao que se ouve atentamente.

3.3 O TEMPO COMO ABERTURA

Martin Heidegger (1889-1976)

- O que é o tempo?
- Medição do tempo, tempo do relógio;
- Crítica ao tempo linear;
- Ainda que o tempo seja expresso no relógio e nos agoras, só se pode expressá-los porque somos seres que experienciam o tempo;
- Ser-no-tempo tem relação com o processo de presença, e toda presença que permanece por um período relaciona-se ao tempo;
- A temporalidade como abertura, uma passagem de tempo que constrói a história de cada ser;
- A experiência que cada um tem em ser humano é a experiência do próprio tempo.

(HEIDEGGER, 2001; SEIBT, 2010; ALVIM E DUARTE, 20—, sp)



4. O ACOLHIMENTO ESTENDIDO NO TEMPO

- Desafios: modelo biomédico; urgência subjetiva; critérios de inserção no serviço CAPS;
- Inclusão da dimensão temporal no acolhimento (em mais de um encontro e abertura para que se possa dar novo sentido ao sofrimento);
- Aplacar a angústia;
- Demandas podem ser melhor delineadas;
- Evitar inchaço do serviço;
- Melhorar a construção da Rede;
- Garantir o cuidado, a responsabilização e o vínculo;
- Queremos *mirar* no tempo do relógio e do calendário, mas *acertar* no tempo como tal, no tempo como abertura.

(BARROS, 2002; BARRETO, 2004; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Acolhimento estendido no tempo como a possibilidade em que o usuários podem voltar em um outro momento para estar novamente no espaço e relação de acolhimento;
- Demonstrou possibilidades positivas na atividade acolhedora;
- Práxis: reflexão e ação de acolhimento aprimoram a própria prática.

Abertura



Fonte: Google imagens

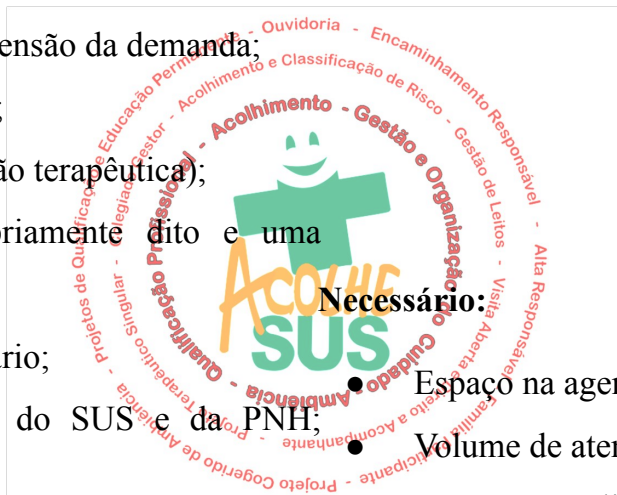
- Ética da alteridade como abertura para escutar o outro como outro;
- Política da hospitalidade como abertura de um espaço, proporcionando um lugar, não unicamente um lugar físico;
- Abertura temporal, estender no tempo o acolhimento na aposta de advir algo diferente.

O acolhimento estendido no tempo possibilita:

- Algo novo;
- Melhor delineamento e compreensão da demanda;
- Articulação da rede de cuidado;
- Transformações subjetivas (ação terapêutica);
- Diferenciar acolhimento propriamente dito e uma triagem,
- Tempo para vinculação do usuário;
- Materialização dos princípios do SUS e da PNH;

Necessário:

- Espaço na agenda dos profissionais;
- Volume de atendimentos compatível;
- Formas para lidar com as dificuldades e resistências dos usuários;
- Espaços de discussão de casos e análise das relações de acolhimento.



REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. Políticas da amizade de Jacques Derrida. **Ó meus amigos, não há amigos**, p. 132-147 (sd). Disponível em:<file:///C:/Users/saude/Downloads/Políticas_da_amizade_de_Jacques_Derrida.pdf>. Acesso em 01 de fev 2023.

ALVIM, Sofia Frant Pereira; DUARTE, Pedro. **O Conceito de Tempo nos Primeiros Escritos de Martin Heidegger**. Departamento de Filosofia. [S.l.: s.n.]. 20– Disponível em: <https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2017/relatorios_pdf/ctch/FIL/FIL-Sofia%20Frant%20Pereira%20e%20Alvim.pdf> Acesso em: 10 de jan de 202.

BARRETO, Francisco Paes. **A urgência subjetiva na saúde mental**. Opção lacaniana: Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, v. 40, p. 47-51, 2004.

BARROS, José Augusto C. **Pensando o processo saúde doença: a que responde o modelo biomédico?**. Saúde e sociedade, v. 11, p. 67-84, 2002

BASTOS, Sênia Regina; RAMEH, Ladjane Milfont; BITELLI, Fábio Molinari. **O conceito de hospitalidade de Jacques Derrida nos artigos científicos do Portal de Periódicos da Capes**. Anais XIII Seminário ANPTUR, v. 13, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/328006004_Dimensoes_da_hospitalidade_em_Derrida_Bastos_Rameh_Bitelli> . Acesso em 05 de jan 2023

BAURU. **Manifesto de Bauru**: 2º Congresso Nacional de Trabalhadores em Saúde Mental [internet]. 1987. [acesso em 2018 jun 1]. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2017/05/manifesto-de-bauru.pdf>> Acesso em 01/06/2022.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Zahar, 1988. Disponível em: < file:///C:/Users/Usuario/Desktop/TCC/Dicionário%20Marxista.pdf> Acesso em 14 de Out de 2022

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Brasília, DF.1988

BRASIL. Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Disponível em<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm>. Acesso em: 10 abr 2022

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS.>.Acesso em 18 de jun 2022

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria-Executiva Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde**. Brasília: DF; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação n.º 03/GM/MS**, de 28 de setembro de 2017 - Anexo V (Rede de Atenção Psicossocial). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html#ANEXOV>. acesso em: 01 de abr de 2022

CARVALHO, Liliane Brandão; FREIRE, José Célio; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. **Alteridade radical: implicações para o cuidado em saúde**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 19, p. 849-865, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/PHZPFhF4L3Kf6c8rgkgw7B/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 10 dez 2022

CARVALHO, Sandra Maria Gadelha de; PIO, Paulo Martins. **A categoria da práxis em Pedagogia do Oprimido: sentidos e implicações para a educação libertadora**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 98, p. 428-445, 2017.

COSTA-ROSA, A. **O modopsicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar**. In: (Org. Amarante, PDC). Ensaios de Loucura & Civilização. V1, Rio de Janeiro: Fiocruz, p.141-168. 2000.

DE ALMEIDA, Débora Vieira; CHAVES, Eliane Corrêa; DE BRITO, José Henrique Silveira. **Humanização dos cuidados de saúde: uma interpretação a partir da filosofia de Emmanuel Lévinas**. Revista de Enfermagem Referência, v. 2, n. 10, p. 89-96, 2009. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239957005.pdf>> Acesso em: 10 dez 2022.

DE MENESES, Ramiro Délio Borges. **A incondicionalidade da hospitalidade em Derrida: a vivência da desconstrução**. Fragmentos de filosofia, n. 13, p. 19-41, 2015. Disponível em: <<http://institucional.us.es/revistas/fragmentos/13/ART%202%20RAMIRO%20BORGES.pdf>>. Acesso em: 17 de jan 2023.

DE OLIVEIRA ALVES, Carlos Frederico, et al. **Uma breve história da reforma psiquiátrica**. Neurobiologia, v. 72 p. 1, 2009.

ESTENDIDO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7 Graus, 2019., Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/estendido/>> . Acesso em: 18 de janeiro de 2023

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica: uma abordagem lacaniana para praticantes. Editora Blucher, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987

FURTADO, Carolina de Souza et al. **Bioética e atenção primária à saúde: o projeto agente experiente na perspectiva da hospitalidade incondicional de Jacques Derrida**. 2018. Disponível em:<<https://app.homologacao.uff.br/riuff/handle/1/9154>>. Acesso em 02 de jan de 2023

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

HEIDEGGER, Martin., & BOSS, Medard. (Org.) 2001. **Seminários de Zollikon**. Trad. Gabriella Arnhold e Maria de Fátima Almeida Prado. 2. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2009. (Trabalho original publicado em 1987)

LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e Infinito**. Lisboa: Edições 70. 1980

MATTHES, Máira. **O espaçamento do tempo segundo Jacques Derrida**. Sapere Aude, v. 4, n. 7, p. 245-259, 2013. Disponível em:<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/5515>>. Acesso em 20 de jan 2023.

MAYNART, Willams Henrique da Costa et al. **A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 27, p. 300-304, 2014. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ape/a/GbQ3nnHqHpPTSzm8JX4Jdqf/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 31 ago 2022

MENESES, Ramiro Délio Borges de. **Da hospitalidade em Derrida ao acolhimento em saúde**. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/10282>> Acesso em: 02 dez 2023

MERHY, Emerson Elias; **Saúde: A Cartografia do Trabalho Vivo**; São Paulo, Hucitec, 2002

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos Humanizados SUS-Saude mental**. In Cadernos Humanizados SUS(V.5). 2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR).**Cadernos de Atenção Básica, 34**). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização. Cartilha da PNH: acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília, 2006

SCHEIBEL, Aline; FERREIRA, Lígia Hecker. **Acolhimento no CAPS: reflexões acerca da assistência em saúde mental**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 35, n. 4, p. 966-966, 2011. Disponível em: <<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/266>>. Acesso em: 26 de ago 2022

SEIBT, Cezar Luis. **Temporalidade e propriedade em Ser e Tempo de Heidegger**. Revista de Filosofia Aurora, v. 22, n. 30, p. 247-266, 2010. Disponível em<https://www.researchgate.net/publication/325161683_TEMPORALIDADE_E_PROPRIEDADE_EM_SER_E_TEMPO_DE_HEIDEGGER>. Acesso em 06 de jan 2023.

WHITROW, Gerald J. **O que é tempo?**. Zahar, 2005.